

À deriva

miro a tua ausência
no labirinto de espelhos quebrados
no quarto que era meu e teu
diviso o clarão da lua
e na janela teu olhar
perdido no perdido
entre as grades dos prédios
ninguém vê
estou à deriva
meu mundo é pequeno
quando não estás perto

Graça Graúna
Nordeste do Brasil,
dia da poesia, 2010.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-deriva-2>